



Co-funded by the  
European Union



## Recomendações, resultantes das experiências do projeto da UE 3DPRINTS:

Como parte das atividades do projeto 3DPRINTS em Barcelona, esses tópicos surgiram em nossa conversa em um Grupo Focal que realizamos em 17 de junho de 2024. Eles podem ser úteis para profissionais e usuários no campo do design 3D e impressão com perople que vivem com deficiências.

Autor: Mirada Local, Marc Brundelius

### Tema: Oferecer formação adaptada

- **Recomendação:** Desenvolver e aplicar competências empáticas, tais como comportamentos pró-sociais, a fim de detetar eficazmente as necessidades da pessoa com deficiência. Este resultado do *Focus Group* confirma a afirmação do Projeto 3DPrints de que a empatia está no centro da aplicação da tecnologia 3D a pessoas com deficiência.
- **Recomendação:** As atividades para detetar as necessidades das pessoas com deficiência podem estar associadas a atividades que lhes permitam participar na tomada de decisões. Por exemplo, iniciar uma conversa sobre "o que é que quer?", "o que é que precisa?", é um passo na direção de proporcionar participação na decisão sobre "o que é que quer projetar e imprimir?".
- **Recomendação:** Pode ser importante convidar para participar porque eles não entenderam realmente a metodologia da tecnologia por trás do design e impressão 3D (por exemplo: "O usuário com deficiência não entendeu como o programa funcionava (cego), mas ele expressou suas ideias e o profissional perguntou "o que precisa?").
- **Recomendação:** Em relação à recomendação anterior, o contrário pode acontecer se os profissionais começarem a projetar objetos que considerem úteis para o usuário com deficiência, e pode levar a uma perda de interesse, pois o usuário não entende o que isso tem a ver com ele. É importante ser sensível ao nível de concentração, às emoções da pessoa com deficiência, bem como ao clima de trabalho, para não sobrecarregar ou exagerar a carga de trabalho da pessoa.
- **Recomendação:** Se as Organizações de Deficiência considerarem útil, devem tentar introduzir um protocolo de deteção de necessidades sistémicas, bem como formação de empatia atualizada baseada na ciência.

## **Tema: A formação como oportunidade para se tornar mais consciente das possibilidades tanto dos profissionais como dos utilizadores**

• **Recomendação:** Do ponto de vista da formação de equipas, a formação dos profissionais que trabalham com pessoas com deficiências pode ser uma oportunidade para aumentar as ligações pessoais, a solidariedade e o sentido de abertura de espírito, que podem resultar em ideias inovadoras.

### **Tema: Motivação, envolvimento e capacidade dos utilizadores**

- **Recomendação:** Uma das motivações importantes advém da situação em que as pessoas com deficiência não encontram no mercado os produtos de que necessitam no seu dia-a-dia. Isso pode motivá-los a entender e se dedicar ao design e impressão 3D.
- **Recomendação:** Para despertar o interesse pela metodologia 3D em um usuário, é importante facilitar as etapas a serem tomadas e o processo de impressão 3D. Em uma ocasião, os profissionais notaram que seus usuários já haviam trabalhado com programas de computador e design 3D, como Excel ou Tinkercad, então eles tomaram isso como uma experiência facilitadora nos usuários que poderia incentivar o uso da impressão 3D.

### **Tema: produtos exclusivamente adaptados ao utilizador**

- **Recomendação:** Dar às pessoas com deficiência autonomia para encontrar soluções para a sua vida quotidiana.
- **Recomendação:** Se é um representante de uma organização, autoridade ou empresa que trabalha com e beneficia pessoas que vivem com deficiências, considere dar acesso em larga escala ao design e impressão 3D.

### **Tema: Visualizar e partilhar, fazer redes, seguir a filosofia dos espaços maker**

• **Recomendação:** A experiência de um espaço maker, como a visita ao UAB Open Labs em Barcelona, pode enriquecer a experiência geral do esforço de design e impressão 3D. Os espaços maker são lugares com uma cultura de trabalho distinta e colaborativa, onde a ajuda mútua, a aprendizagem pelo fazer e o fracasso, bem como a partilha livre de resultados com os outros é dominante. Esta cultura de trabalho colaborativo pode beneficiar as pessoas com deficiência, no sentido em que encontram um ambiente psicologicamente seguro, que coloca em primeiro lugar as suas potencialidades e possibilidades. Isso pode ser empoderador para eles.

### **Tópico: Suporte ao usuário**

• **Recomendação:** preste atenção, se um usuário pode ajudar outros usuários a projetar e imprimir. Talvez exista uma oportunidade de capacitação, apoio entre pares e aprendizagem entre pares.

***Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.***